

LIVRO DIGITAL - 2018

**CIDADE
EDUCADORA**



COLÉGIO REALENGO 50 ANOS
Educando Gerações

**O ESPAÇO URBANO
NO CENTRO DA APRENDIZAGEM**

DIREÇÃO

Reitoria

Prof. Antonio José Zaib
Prof^a. Eliani da Silva Zaib

Direção Geral

Dr. José Antonio de Pádua Zaib

Direção de Marketing

Sr^a. Charbelle Zaib

Direção de Unidade e Pedagógica

Prof^a. Dr^a. Kátia Gonzaga

EQUIPE PEDAGÓGICA

Ensino Médio Técnico

Prof. Robson Valente
Prof^a. Fatima Perez
Prof^a. Noely Mosinho
Prof. Daniel Souza

Fundamental II

Prof^a. Vanessa Ramos
Prof^a. Denise Barboza
Prof^a. Danila Carla

Fundamental I

Prof^a. Fabiana Marques
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Angélica Ribas

Educação Infantil

Prof^a. Lilian de Oliveira
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Verônica Gomes

Creche

Prof^a Renata Almeida
Prof^a Simony Pedreira

Apresentação

Esse livro é fruto de um trabalho persistente e entusiasmado, desenvolvido pela Área de Linguagens, mas com contribuições das diferentes áreas do conhecimento, nos espaços de nossas salas de aula: da construção do desenho ao texto escrito.

Não trata-se de uma simples coletânea de textos, é resultado de um grande Projeto Interdisciplinar de Leitura e Escrita – Projeto Jovem Escritor, visando o aprimoramento da produção textual de nossos alunos, por meio do pensamento crítico e a produção criativa das ideias.

Sendo assim, é com imensa alegria que compartilhamos o lançamento desse livro e desejamos que sua leitura possa propiciar reflexão e tomada de consciência pessoal e cidadã, legitimando dessa forma a temática articuladora do nosso currículo escolar: “Cidade Educadora: o espaço urbano no Centro da Aprendizagem”.

A você leitor, espera-se um olhar diferenciado, um coração aberto para a mudança de atitude e pensamento com relação aos problemas da realidade atual de nossa Cidade.

Parabenizamos toda a Equipe Pedagógica, Professores e Alunos autores!

Prof^a.Eliani Zaib

Prof^o Antônio Zaib

Direção Geral

Abertura

"Na escola da vida, o que nos move são as perguntas e não as respostas. É preciso saber perguntar para encontrar a resposta que nos levará onde queremos chegar."

(FB/mundo das mensagens)

Foi a partir da citação que propus a turma 1303 a refletir sobre temas que fazem parte do cotidiano, mas que devido a dinâmica atual, às vezes, não são discutidos com a devida seriedade que os cabem.

Assim surgiu a proposta de escrever sobre temas como fake new, feminicídio, meio ambiente, primeiro emprego entre outros com o objetivo de expor os questionamentos e reflexões tão importantes para a formação consciente do cidadão que faz parte de uma sociedade que oscila entre verdades e mentiras.

Professora Suzi

Nome: Marcos Rosa de Souza da Silva

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Educação como base para o primeiro emprego

Jovens vem encontrando cada vez mais dificuldades de se inserir no mercado de trabalho, pois já no primeiro emprego a mão de obra qualificada se faz necessária.

A situação de desemprego no país é devastadora, há cada vez mais disputa por uma vaga, são muitas pessoas para poucas oportunidades, e o emprego que é tão importante por garantir a autonomia dos jovens que acabam de concluir o Ensino Médio , cada vez mais esbarra na seleção, pois é a formação qualificada para tal cargo que fará a diferença no processo.

Ainda nos deparamos com outro problema nacional, a Educação. Sem Educação de qualidade muitos jovens perdem chances, oportunidades de garantir uma boa formação acadêmica, uma realidade cada vez mais presente e que contribui para que muitos desses jovens busquem Instituições Particulares para suprir tal falta.

Portanto, para que o jovem possa competir em um mercado tão disputado, o Estado deve se mobilizar em elaborar projetos e verba para a Educação e definir a mesma como prioridade, para que assim os jovens, futuros profissionais, sejam profissionais qualificados.

Nome: Beatriz de Carvalho Francisconi

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

O Estereótipo Feminino e suas consequências

O feminicídio é um crime muito recorrente no Brasil, e consiste no alto índice de mulheres assassinadas e tem suas influências vindas do passado, pois desde o início da sociedade brasileira a figura feminina era vista como ingênua e submissa aos seus maridos.

A consequência disso foi a criação de um estereótipo cujas mulheres são vistas como frágeis e que os homens são superiores. Essa visualização da mulher como um ser frágil influenciou diversos tipos de discriminações e exclusões na sociedade, como a misoginia e também o feminicídio.

Contudo, atualmente as mulheres estão rompendo esse estereótipo, se tornaram mais presentes na sociedade demonstrando serem presença fundamental para o desenvolvimento sociocultural, ou seja, o empoderamento feminino vem tomando espaço, mesmo que para uma parte da sociedade ainda haja uma resistência em aceitá-lo.

Portanto, é necessário a conscientização da sociedade de que a mulher cada vez mais tem uma participação ativa para o crescimento econômico e social, e sua valorização é fundamental para acabar com a imagem desse estereótipo que se criou para justificar atitudes de crueldade das quais muitas sofrem.

Nome: Victor Jacinto Ennes

Prof^a.: Suzi Silva

Turma: 1303

O crescimento das Fake News

As notícias falsas que percorrem a internet são conhecidas como “Fake News”. Essas notícias são muitas vezes usadas por empresas ou governos no intuito de prejudicar ou interferir nos mesmos.

Essas notícias são muitas vezes divulgadas por redes sociais, devido ao fácil acesso e divulgação rápida alcançando mais pessoas.

O governo quer regulamentar a mídia para “acabar” com a divulgação e poder controlar os tipos de notícias que são divulgadas, porém não há como acabar com as Fake News mesmo regulamentando ou até mesmo restringindo a internet, pois ela pode a qualquer momento se recriar.

Portanto, a melhor maneira de impedir a Fake News é ter uma população informada que pesquisa sobre o assunto.

Nome: Igor Vieira de Melo Martins

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Fake News e seus impactos

Fake News é o termo dado para mentiras que são propagadas, em sua grande maioria, nas redes sociais revestidas de artifícios que fazem com que elas pareçam verídicas.

O termo se tornou muito popular nos últimos anos devido ao aumento dessas notícias falsas.

Os propagadores agem em sua grande maioria nas redes sociais, movimentando enormes grupos de pessoas que repassam as publicações sem ao menos pesquisar sobre sua veracidade.

As eleições presidenciais dos EUA e Brasil foram um grande agravante para as chamadas Fake News, e até mesmo a grande mídia usou tal artifício para desqualificar o candidato oposto a suas ideias.

Quando uma notícia é divulgada, ela atinge praticamente todas as classes da sociedade desde jovens até idosos, que por muitas vezes por falta de conhecimento, são induzidos a acreditar sempre na primeira notícia que lêem.

O grande contra-ponto das Fake News é justamente o interesse do governo em relugamentar a mídia e diminuir sua influência na sociedade, o que é perigosíssimo, pois como sabemos, nem tudo na internet é Fake News e isso geraria uma grande censura, o governo teria em suas mãos o poder para decidir como bem entender o que seria uma Fake News ou não.

As notícias falsas geram efeitos catastróficos que podem mudar o rumo de uma nação, porém o combate à essas notícias deve ser feito com cautela para que não entremos em uma onda de censura.

Nome: Mayara Gomes Barcellos Coelho

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

O desemprego no Brasil

Atualmente, no Brasil grande parte da população se inclui no “grupo” dos desempregados, pois a falta de estrutura das empresas para suportar a grande demanda e o altíssimo número de concorrentes a procura de uma vaga deixa o mercado saturado.

Com o passar dos anos o grau de exigências nos currículos é cada vez mais maior tanto para quem é funcionário como para quem concorre a uma vaga, fazendo com que o Ensino de qualidade cada vez mais seja valorizado, mas sabe-se que não é só por esse motivo o grande número de pessoas desempregadas, pois grande parte da população não possui o privilégio de ter uma Educação de qualidade.

Portanto, precisamos de um Ensino para agregar valor em seus currículos.

Nome: Anna Beatriz Oliveira Nery

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A degradação do Meio Ambiente

A degradação do meio ambiente vem sendo um grande problema para o planeta. O ser humano polui a natureza cada vez mais sem pensar nas consequências. Como resultado disso o meio ambiente sofre com a poluição, a crise hídrica e outros diversos problemas.

O descuido da população com a natureza traz inúmeros malefícios em diversos aspectos tanto para o ser humano quanto para o meio ambiente. Problemas como o desmatamento, o desperdício de água, a poluição das usinas têm sido cruciais para a destruição do planeta.

Tais problemas “escrevem” o futuro da natureza e do ser humano se não forem interrompidos com extrema urgência. Este “futuro” tende a ser de um planeta com a natureza destruída e uma enorme crise devido a falta de recursos.

A solução para todos estes problemas é a conscientização da população sobre desperdício e poluição que todos cometemos sem controle algum. Somente com conscientização podemos cuidar melhor da natureza.

Nome: Matheus da Silva Thomé

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A vida dos moradores de rua

A vida nunca foi fácil para os moradores de rua, inclusive afeta bastante, pois a condição do Brasil não é uma das melhores, pois nem todas as pessoas podem ajudar um morador de rua que passa por diversas necessidades.

Devido a situação dos moradores de rua, muitos acabam se perdendo e começam a praticar roubos para conseguir viver, já outros, lutam para dar a volta por cima, se submetem a muitas situações como por exemplo juntar latinhas para conseguir um almoço.

Os abrigos para moradores de rua estão sempre lotados, acabam não tendo vaga suficiente para todos, então, grande parte fica pelas ruas.

O Brasil precisa melhorar esta situação, porque não dá para continuar assim, o país deve investir para que elas possam ter uma chance de mudar e crescer na vida.

Nome: Thayna Oliveira de Souza

Prof^a.: Suzi Silva

Turma: 1303

O Femicídio na sociedade

A violência contra as mulheres, atualmente, tem resultado em muitas mortes por agressão física, psicológica ou sexual. O agressor muitas das vezes agride a vítima sem motivo.

Esse tipo de agressão contra a mulher no cotidiano está se tornando comum, pois os homens têm em mente que elas são frágeis, que tem o poder sobre elas. Esse tipo de atitude é crime, o agressor deve ser preso, pois pode provocar morte da vítima. Por isso o foi criada a lei Maria da Penha, para que elas denunciem o agressor.

A mulher deve denunciar, antes que seja tarde demais, como diz a lei Maria da Penha “Quando a violência termina, a vida recomeça”, portanto há necessidade de ser dar um basta o quanto antes, porque precisamos de uma sociedade com mais igualdade, em que os homens e as mulheres possam ter os mesmos direitos.

Nome: Pedro Lucas Soares Guimarães

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

O descaso com os moradores de rua

Nos dias atuais, os números percentuais subiram em mais de 150% desde 2016, quando já existiam aproximadamente 14,2mil moradores de rua apenas no Rio de Janeiro, infelizmente, o número no Brasil inteiro é bem maior.

No Brasil, apesar de existir o plano nacional para população em situação de rua, não se evidencia uma melhoria em tal setor e a aplicabilidade desse projeto não vem sendo o suficiente para levar recursos básicos de saúde, educação, moradia e, principalmente, dignidade para tais pessoas que vivem em condições precárias.

Apesar da ineficiência dos órgãos públicos para com este setor, instituições sem fins lucrativos solidarizam-se com esta situação fornecendo alimentações diárias, vestimentos, acessórios de higiene pessoal, além de abrigos.

O combate ao problema citado inicialmente, a fim de conter o avanço da população em situação de rua, deve tornar-se efetivo uma vez que programas sociais são ineficientes. Portanto, uma parceria entre as Instituições sem fins lucrativos e o Estado se faz necessária, para se não solucionar, pelo menos amenizar o problema em questão.

Nome: Vitor do Valle Teixeira

Prof^a.: Suzi Silva

Turma: 1303

Falta de moradia

Existe, no Brasil, um grande número de moradores de rua que vivem com muita dificuldade e em situações precárias. Esse cenário é um produto de uma sociedade desigual e segregadora.

Os moradores de rua vivem em condições sub-humanas, pois não possuem as condições mínimas de saúde, educação e moradia. Essa situação pode ser observada no modo de vida dessas pessoas: pouquíssima higienização (banhos e escovação dentária); uma noite de sono com desconforto e frio, ausência de uma boa alimentação dentre outros.

A atual situação, principalmente, nos centros urbanos na questão de moradia no país é proporcionada pela Sociedade que não oferece oportunidades a todas as pessoas, devido a falta de ação efetiva do Estado nas áreas educacionais e sociais.

O problema do grande número de moradores de rua pode ser combatido através de política pública como uma boa educação e projetos de inclusão social e profissional.

Nome: Luis Felipe dos Santos de Andrade

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A violência contra a mulher

O crime contra mulheres conhecido como feminicídio está presente nos dias atuais, principalmente, no Brasil que é o quinto maior do mundo.

Isso ocorre porque o homem muitas das vezes sente-se superior ao sexo oposto, e trata a mulher como se ela fosse sua propriedade e como dono podendo tomar qualquer tipo de atitude o que resultar em agressão física que em alguns casos pode levar a morte a vítima.

Existem bastante situações cotidianas em que a mulher é perseguida e oprimida pelo agressor, que em grande maioria, faz parte do seu ambiente familiar, porém já percebe-se que isso está começando mudar, porque a mídia tem exposto tais casos evidenciando que a sociedade tem que tomar conhecimento e modificar esta situação.

Portanto a melhor forma de combater o feminicídio é denunciar o agressor para que se possa tomar uma atitude antes que seja tarde demais.

Nome: João Vitor da Silva Renne

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Moradores de rua e suas dificuldades

Com base nos estudos de comparação entre o Brasil e os países de grande potência, o Brasil tem um grande índice de moradores de rua, e alguns moradores vivem a margem da sociedade cometendo crimes e outras barbaridades.

Existem algumas leis criadas pelo Estado, leis que protegem esses indivíduos de atos criminosos e algumas leis de saúde para que eles possam ser atendidos em hospitais públicos, porém nem sempre essas leis são exercidas, e os desabrigados ficam por sua própria conta, tentam sobreviver o que se torna uma luta cada vez maior.

O que ameniza um pouco tal situação são os grupos que se formam para ajudá-los, mas nem sempre dão conta porque a demanda é grande.

Portanto, para que o Brasil saia dessa situação é preciso que as políticas públicas sejam mais eficientes para atender esse público.

Nome: Gabriel de Vasconcelos Pedro

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A falta de oportunidades para as pessoas

A falta de infraestrutura e oportunidades ocasiona em um grande número de moradores de rua.

Com o número de desemprego cada vez maior, a quantidade de pessoas que acabam tendo que morar na rua, também é maior, pois muitos ao perderem seus empregos não conseguem se manter financeiramente.

Há abrigos e ONG's que trabalham para ajudar essas pessoas que estão necessitadas para que elas possam se sentir acolhidas, e também para ajudá-las a se inserir novamente no mercado de trabalho para que possam resgatar sua autoestima.

Portanto, a oportunidade de se ter um emprego é fundamental para acabar com tanta gente morando nas ruas, e resgatar a dignidade necessária para todo ser humano.

Nome: Gabriel Benedito da Silva

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Escravos modernos

Com novas leis, o trabalho somente é considerado escravidão se é sob algum tipo de ameaça, mesmo sabendo que na prática há diversas condições para ser considerado escravo.

A escravidão contemporânea é constatada por diversos fatores, mesmo não sendo considerado por órgãos públicos, sabe-se que é escravidão quando há baixíssimos salários, péssimas condições para uma alta demanda. Por exemplo um determinado cargo para atender um enorme número de pessoas e com baixíssimo salário pode ser considerado exploração, e se quem ocupa o cargo não concordar com tais condições é descartada e outro rapidamente se põe no seu lugar.

Outro tipo de escravidão é o que envolve trabalho infantil ou forçado, pois exploração de trabalho infantil traz sequelas tanto fisicamente como mentalmente.

O dever dos órgãos públicos é eliminar o trabalho que se qualifica como escravidão para que as pessoas não tenham de passar por situações injustas e de desvalorização.

Nome: Myllena dos Santos de Souza

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Mulheres e o feminicídio

Atualmente a taxa de feminicídios no Brasil é a quinta maior do mundo, segunda a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O feminicídio é uns dos maiores, ou se não o maior crime contra as mulheres no mundo, mas mesmo assim pouco se discute esse assunto nas escolas, o que deveria acontecer, pois esse crime abrange vários assuntos.

Abrange o quanto a sociedade é machista, o quanto a mulher muitas das vezes ainda é vista como frágil, dona de casa e submissa aos homens.

Femicídio é que o assassinato de mulheres vítimas de uma sociedade que ainda a vê como um ser submisso às regras impostas, por conta disso deveria ter mais atenção da sociedade perante o assunto, ter mais debates, mais leis capazes de proteger as mulheres e mais respeito para as mulheres.

Nome: Kellen Beatriz Ataide dos Santos

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

O jovem no mercado de trabalho

O mercado de trabalho é algo que vem se atualizando, na grande maioria com jovens recém-formados no Ensino Médio que estão migrando para a fase adulta de suas vidas e que precisam se sustentar e descobrir seu papel no meio desse amplo mercado.

Uma grande parte dos jovens saem do Ensino Médio sabendo um pouco mais da área que se identificam e planejam seguir, porém não sabem qual a profissão ideal para exercer ou como dá o próximo passo para tomar a decisão devida. Outro problema encontrado pelo jovem ao ingressar no mercado de trabalho é na disputa de cargos com pessoas experientes deixando assim o jovem desesperançoso, e até mesmo duvidoso de conseguir seu primeiro emprego.

A escola visando ajudar seus estudantes na tomada dessa decisão poderia inserir atividades voltadas as profissões que estão em evidência no mercado atual, disponibilizar palestras ou conversações com profissionais, fazer testes vocacionais com os alunos para que tenham uma ideia de qual profissão se assemelha de seus gosto, uma melhor orientação sobre o mercado e entre outras atividades.

O jovem precisa buscar se aprofundar nos conhecimentos, se possível realizar cursos na área escolhida procurando se qualificar em seu trabalho, pois o mercado atual carece de profissionais qualificados e dispostos a exercer sua profissão com excelência.

Nome: Lucas Daniel Alves do Nascimento

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Meio ambiente

Nos dias atuais tem sido cada vez mais aparente os danos da natureza e cada vez mais irreversíveis. A poluição nas águas, terra e ar e desmatamento são exemplos comuns de alguns dos vários problemas que o meio ambiente enfrenta.

Com o passar do tempo estamos cada vez mais evoluindo tecnologicamente, e com esses avanços teremos vários benefícios surgiram para proteger a natureza, porém se não tivermos consciência e continuar explorando tanto os nossos recursos, uma hora vamos estar tão esgotados que vamos cada vez mais regredir neste aspecto por causa destes danos.

Portanto, para que não haja um esgotamento total dos recursos naturais temos que nos aliar aos avanços tecnológicos para preservar o que nosso planeta e continuarmos usufruindo das maravilhas que ele nos oferece.

Nome: Lucas Ferreira Lima dos Santos

Prof^ª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A crise no meio ambiente

Há vários anos, a organização mundial da saúde (OMS) vem estudando como o ser humano se comporta em meio a diversos quesitos, um desses é o meio ambiente em geral: consequências do desmatamento, queimadas, pescas ilegais etc.

Alguns estudos já terminados mostram quão o homem vem destruindo o próprio habitat natural e que, fora a ajuda que a tecnologia vem dando para a preservação, os dados só tem sido negativos quanto a degradação do planeta. Existem certas causas que vem sendo mais postadas como: a camada de ozônio, a crise da água, o desmatamento e um que, infelizmente, não tem sido destaque na mídia, mas é o motivo de todos os outros ocorrerem, o crescimento populacional desenfreado. De acordo com qualquer parâmetro biológico, a nossa espécie já excedeu a sua sustentabilidade. Em uma das pesquisas da OMS, estima-se de que “haverá algo em torno de nove bilhões de pessoas na Terra antes da metade deste século”.

As crises do planeta Terra são incontáveis, mas de que adianta investir tanto tempo em coisas básicas ou às vezes sem importância enquanto a população não se conscientizar de que essa situação alarmente precisa ser mais discutida pela sociedade.

Nome: Tauã Medeiros de Souza

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Machismo e Femicídio

O feminicídio é um tema recente e muito polêmico que está em alta, principalmente, no Brasil. Ganhou muita repercussão graças ao movimento feminista.

O feminicídio basea-se no assassinato de mulheres. Este fato é comum entre homens que assassinam suas esposas, mas vai além disso.

A imagem de vulnerabilidade criada pela sociedade machista e patriarcal facilita muito na ocorrência desses casos. Algumas mulheres, por exemplo, sentem medo de andar na rua e sobrevivem com algum tipo de abuso, seja ele um latrocínio ou um estupro, pois sabem que são alvos vulneráveis na visão dos homens.

Portanto a solução para esse tipo de problema é de certo modo complexo, já que os conceitos que provocam estão impregnados na sociedade, mas há como acabar com esse tipo de situação, para isso basta fazer campanha de conscientização e o investimento em segurança pública.

Nome: Carlos Eduardo Moccini Lopes

Prof^ª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Escravidão moderna no Brasil

Nos tempos atuais, as conquistas pelos direitos humanos crescem, porém ainda há muito que se fazer, como por exemplo, a escravidão contemporânea.

É determinado por lei como escravidão a submissão a trabalho sob ameaça de punição. A escravidão contemporânea é uma realidade e se dá por diversos fatores como: baixa renda salarial, exclusão dos direitos trabalhista e descaso com o trabalhador. São feitas fiscalizações e inspeções de trabalho a fim de regulamentar e por as leis em prática, porém segundo dados do Ministério do Trabalho, o investimento para tais fiscalizações caiu pela metade.

Podemos dizer que essa escravidão acontece muitas vezes por conta da cultura escravista, aqueles que escravizam se sentem no poder sobre aqueles que trabalham para ele, e o poder público deveria agir de forma mais dura para que isso não aconteça.

Nome: João Victor da Silva Moura

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Feminicídio

Atualmente o tema feminicídio vem sendo discutido muitas vezes nas redes sociais, escolas e debates políticos.

O tema feminicídio é usado para denominar o assassinato de mulheres ou seja “ela é assassinada por ser mulher”, muitos passaram a confundir feminicídio com a lei Maria da Penha, ambos defendem o mesmo, porém cada um tem sua peculiaridade, como por exemplo, a lei Maria da Penha foi desenvolvida para proteger as mulheres da violência doméstica, diferente do feminicídio que foi criada para denominar o alto índice de homicídio de mulheres.

Para diminuir a taxa de feminicídio é preciso que haja uma conscientização do homem e leis mais duras.

Nome: Nathãndos Santos JaberMacedo

Prof^a.: Suzi Silva

Turma: 1303

Fake News e sua influência devastadora

“You are Fake News” foi o que o presidente americano disse em resposta as mentiras propagadas pela grande mídia mundial ao seu respeito. O termo tem sido muito utilizado e discutido por internautas e pessoas públicas.

As Fake News são difundidas facilmente e seus efeitos podem ser devastadores para o bom funcionamento da sociedade, pois estão extremamente presentes na atualidade, tanto em redes sociais como em notícias difundidas pela grande mídia, que não está livre de divulgá-las. Essas notícias falsas são muito perigosas, pois podem influenciar a grande massa que não busca averiguar a verdade das informações e se deixa influenciar por elas, e por conta disso podem mudar o rumo do processo democrático.

Portanto, é preciso conscientizar todos que utilizam as mídias para verificar se realmente as notícias recebidas são verdadeiras ou falsas antes de propagá-las.

Nome: Alexandre Aylan Cambui de Almeida

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

Fake News e seus impactos

Fake News é a disseminação de notícias falsas por várias maneiras, mas elas são bastante disseminadas nas redes sociais, pois é onde se encontra a maioria das pessoas. As fake news podem prejudicar em vários sentidos porque as pessoas acreditam em tudo que falam para elas, pois não procuram outros meios para ver se é verdade.

Há uma regulamentação de lei que quer controlar as notícias, só que todos nós sabemos que isso é quase impossível de acontecer, mas elas estão espalhadas por toda a mídia e já causaram, e causam até hoje muitas confusões.

A conclusão é que as fakenews são um mal que precisa ser combatido, pois elas tem o poder de provocar dúvidas e, conseqüentemente, criar um desconforto devido ao teor de determinados conteúdos.

Nome: Pedro Lucas Maia Ramos

Prof^ª: Suzi Silva

Turma: 1303

A crise nas relações ecológicas e humanas

Todos os seres vivos, incluindo o ser humano, dependem da relação com a natureza para sobreviver, assim como a natureza também depende dos outros seres vivos para manter partes de seus ciclos. Quais os motivos para essas relações aparentemente estarem chegando a um limite?

As relações ecológicas do ser humano estão se alterando cada vez mais. A temperatura média do planeta tende a aumentar a cada ano que passa, a quantidade de lixo na natureza e em ambientes urbanos aumenta a cada dia, as crises hídricas são mais frequentes no mundo todo, a quantidade de animais entrando em risco de extinção beira os níveis de uma extinção em massa.

A causa principal de tantos problemas é o consumismo humano, o fácil acesso à bens e serviços faz com que a produção, e o consumo ultrapassem o limite. As indústrias produzindo cada vez mais, além do que deveriam de recurso naturais para utilizá-los de matéria prima, diminuindo por exemplo a quantidade de florestas.

O excesso de lixo gerado pelo consumo acaba parados, muitas vezes, no oceano e pode afetar a vida marinha através da ingestão ou intoxicação. A emissão de gases como CO₂ por parte das indústrias e dos veículos aumentam o efeito estufa.

Os motivos que levam as relações ecológicas do planeta ao limite são diversas, mas o principal pode ser considerado o consumo humano que cada vez mais aumenta e se descontrola.

Portanto, os indivíduos precisam frear o consumo desnecessário para que o planeta possa recuperar seus recursos.

Nome: Mathias Fernandes Batista de Melo

Profª.: Suzi Silva

Turma: 1303

A crise no mercado de trabalho no Brasil

Atualmente o índice de desemprego no Brasil é de 12,2%, isso significa que 12,7 milhões de pessoas estão desempregadas no país. Esses dados devem ao fato da falta de oportunidade ou a falta de procura dessas pessoas.

Além de muitos problemas em relação aos desemprego, uma grande questão a ser abordada é a dos jovens que vivem a margem da sociedade, em alguns casos esses jovens pretendem adentrar o mercado de trabalho, porém devido a falta de investimento em estudos, ou em alguma especialização, o fato de viverem em comunidades e não terem muitas oportunidades acaba levando-os para outros caminhos.

Uma boa solução para isso seria o investimento do governo na educação, melhorando os ambientes em escolas públicas, entretanto isso não ocorre.

Por fim é possível afirmar que mais de 10% da população do país está desempregada, e muitas pessoas sofrem com a falta de oportunidades e empregos.